ÍNDICE DE ATIVIDADES TURÍSTICAS – IATUR*

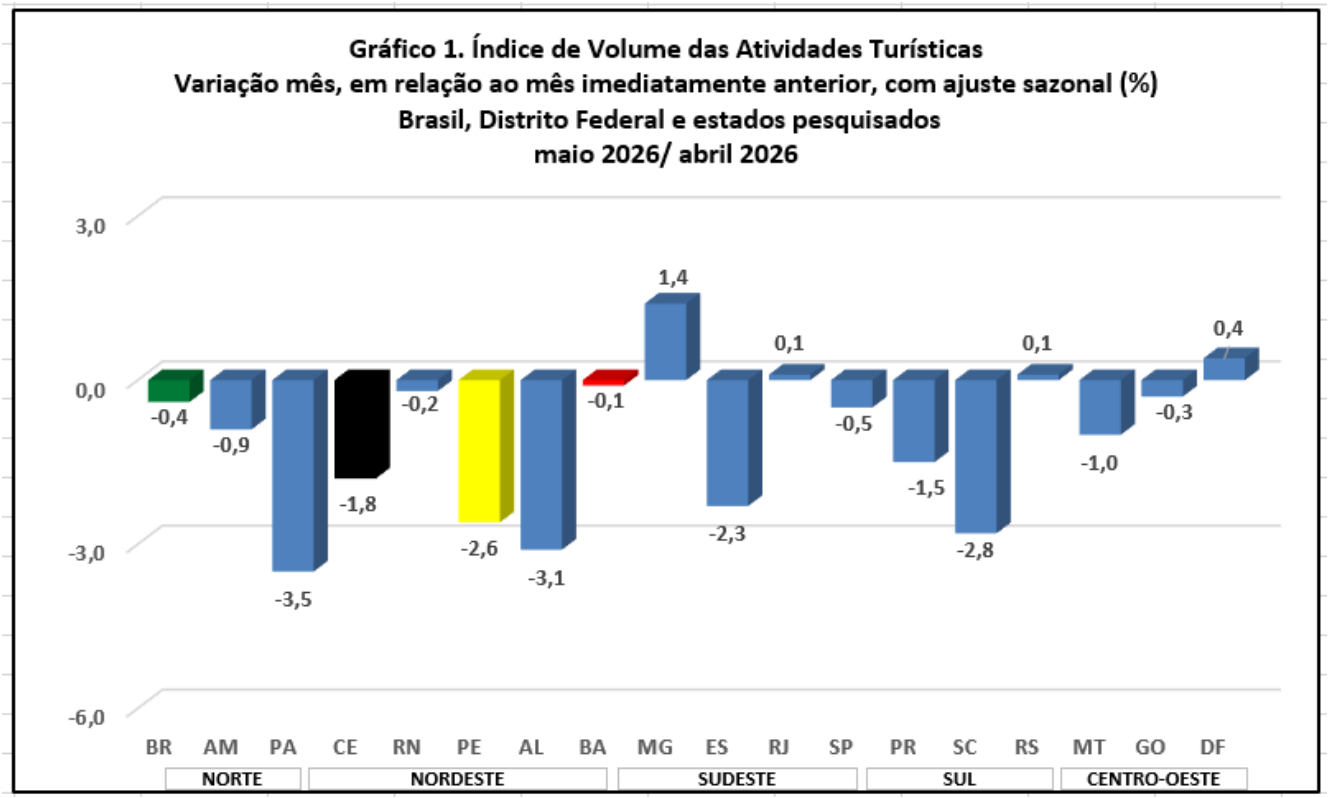
Principais resultados - Síntese das informações (mês de referência: maio 2026)

Variação mensal contra o mês imediatamente anterior – ajuste sazonal (Gráfico 1) – Em maio de 2026, o índice de volume das atividades turísticas no país retroagiu 0,4%, frente ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. Regionalmente, 13 das 17 Unidades da Federação (UFs) acompanharam o movimento de queda verificado em nível nacional, sendo destacados os maiores percentuais negativos: no Norte, o Pará (-3,5%); no Nordeste, Alagoas (-3,1%); no Sudeste, Espírito Santo (-2,3%); e no Sul, Santa Catarina (-2,8%). Na região Nordeste não houve ganhos do turismo neste mês, já que todos os estados pesquisados apresentaram taxas negativas: além de Alagoas, **Pernambuco (-2,6%)**, Ceará (-1,8%), Rio Grande do Norte (-0,2%) e Bahia (-0,1%). Por outro lado, apenas quatro UFs não sofreram perdas no setor do turismo neste mês: Minas Gerais (1,4%), Distrito Federal (0,4%) e, do mesmo modo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, pois foram considerados numa situação estável (0,1%, em cada).

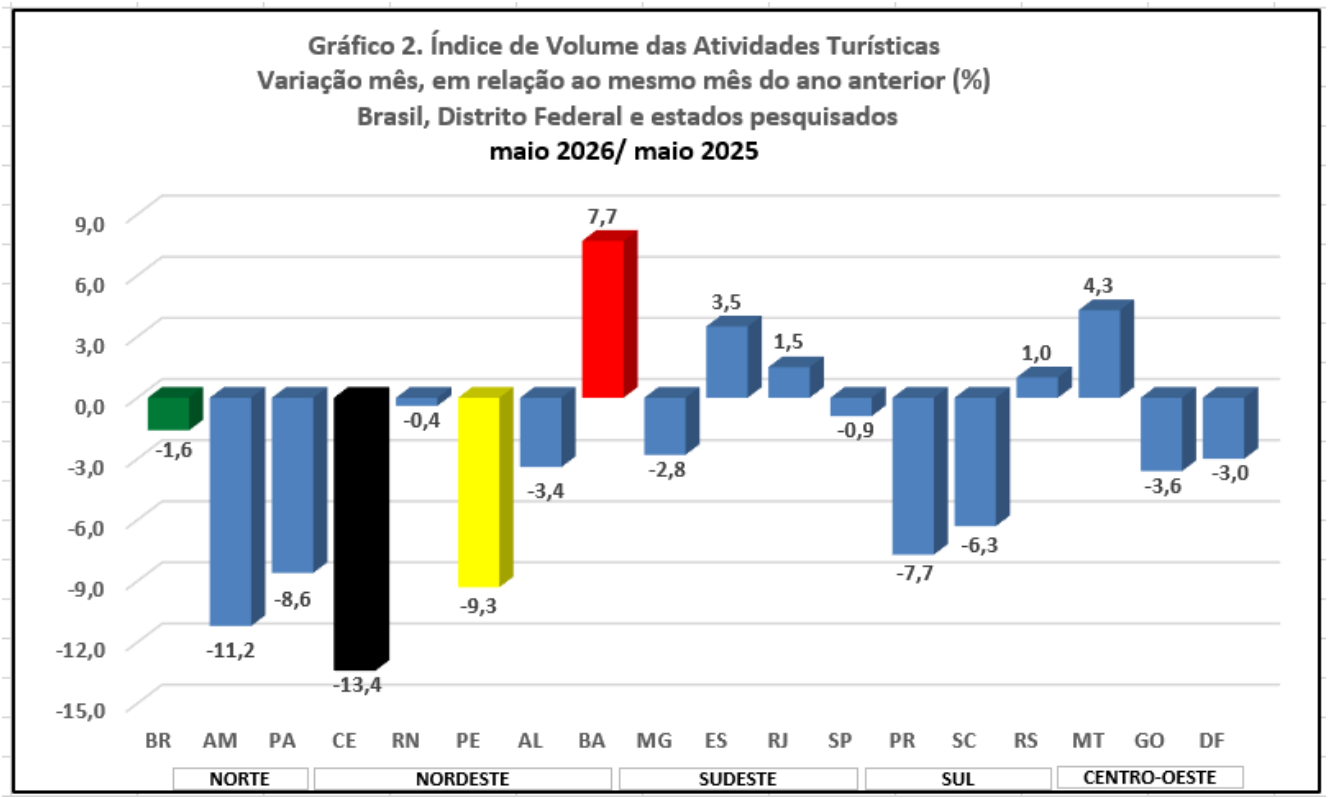
Variação mensal contra mesmo mês do ano anterior (Gráfico 2) – O volume das atividades turísticas no Brasil sofreu queda de 1,6%, ante maio de 2025, sendo pressionado negativamente por 12 das 17 UFs pesquisadas. A seguir, são listados os principais resultados negativos por região: no Norte, Amazonas (-11,2%) e Pará (-8,6%); no Nordeste, Ceará (-13,4%), onde houve a maior queda em termos percentuais, e **Pernambuco (-9,3%)**; no Sudeste, foi destaque a retração do IATUR em São Paulo (-0,9%) e Minas Gerais (-2,8%), por serem dois grandes polos turísticos do país; no Sul, Paraná (-7,7%) e Santa Catarina (-6,3%); e no Centro-Oeste, Goiás (-3,6%) e Distrito Federal (-3,0%). Em sentido contrário, a Bahia (7,7%) liderou os avanços do turismo e, juntamente com o Rio de Janeiro (1,5%), exerceu os impactos positivos mais relevantes do mês.

Variação acumulada no ano contra mesmo período do ano anterior (Gráfico 3) – No acumulado de janeiro a maio de 2026 houve uma discreta variação no índice agregado das atividades turísticas em nível nacional (-0,1%), quando comparado a igual período de 2025. Em termos regionais, dez dos 17 locais pesquisados registraram taxas negativas, onde sobressaíram as perdas oriundas do Ceará (-5,8%) e **Pernambuco (-5,5%)**, no Nordeste; de Minas Gerais (-5,6%), no Sudeste; de Santa Catarina (-5,1%) e Paraná (-3,9%), no Sul; e de Goiás (-4,4%), no Centro-Oeste. Em compensação, a melhor *performance* na atividade turística veio da região Sudeste, onde o Rio de Janeiro (6,1%) exibiu a taxa mais elevada do país, cabendo ressaltar ainda o bom desempenho observado na Bahia (3,5%).

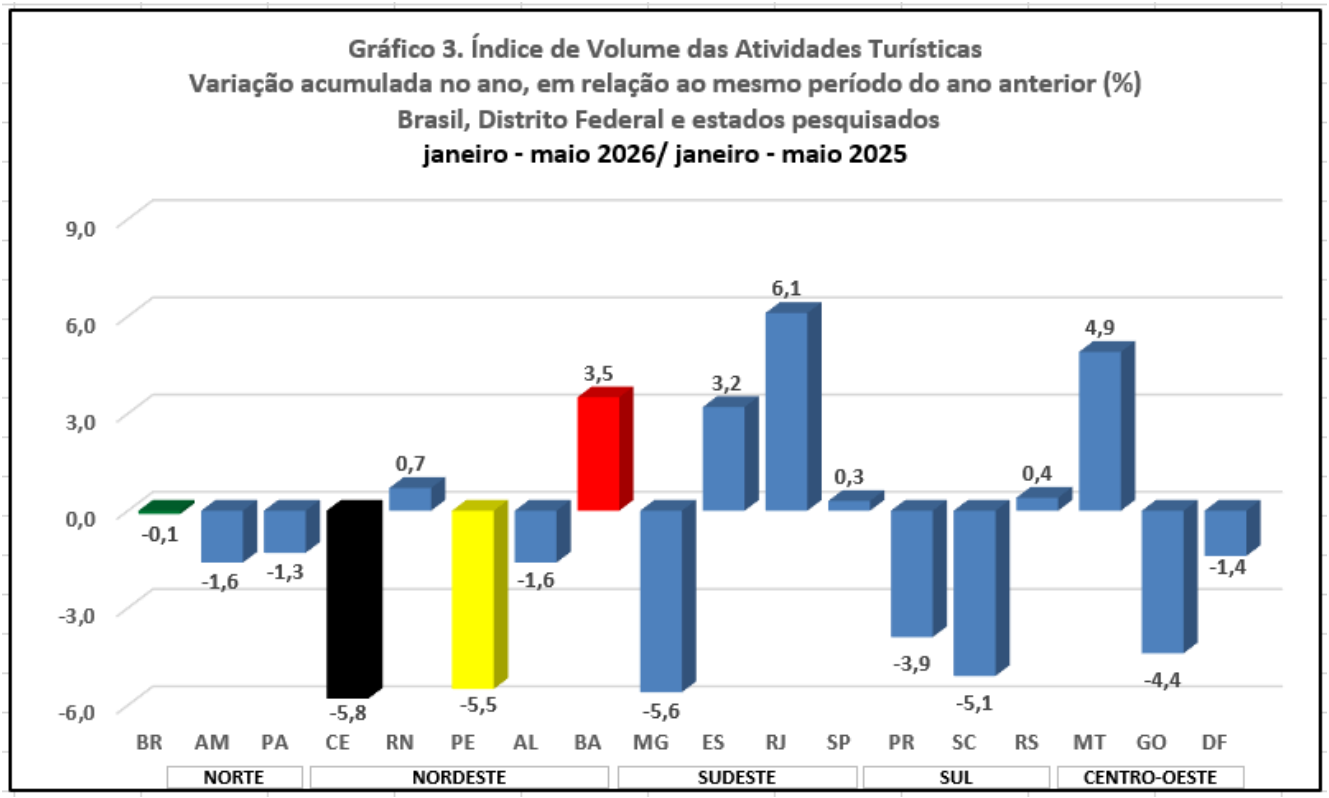
Variação acumulada em 12 meses contra os 12 meses do ano anterior (Gráfico 4) – O índice nacional de volume das atividades turísticas acumulou um crescimento de 1,7%, nos últimos 12 meses. Foi resultante de variações positivas computadas em 13 UFs e apenas quatro recuos: Minas Gerais (-6,6%), Santa Catarina (-4,3%), Goiás (-4,1%) e **Pernambuco (-0,5%)**. Cumpre salientar que os demais estados nordestinos exibiram desempenhos positivos: Bahia (4,0%), Rio Grande do Norte (1,7%), Ceará (1,3%) e Alagoas (0,4%). Contudo, as influências positivas mais intensas vieram do Sudeste, vez que Rio de Janeiro (6,7%) e São Paulo (1,6%) constituem os maiores pesos para o resultado geral do país. Ademais, a maior expansão no índice acumulado em 12 meses foi apurada no Rio Grande do Sul (9,1%), na região Sul.



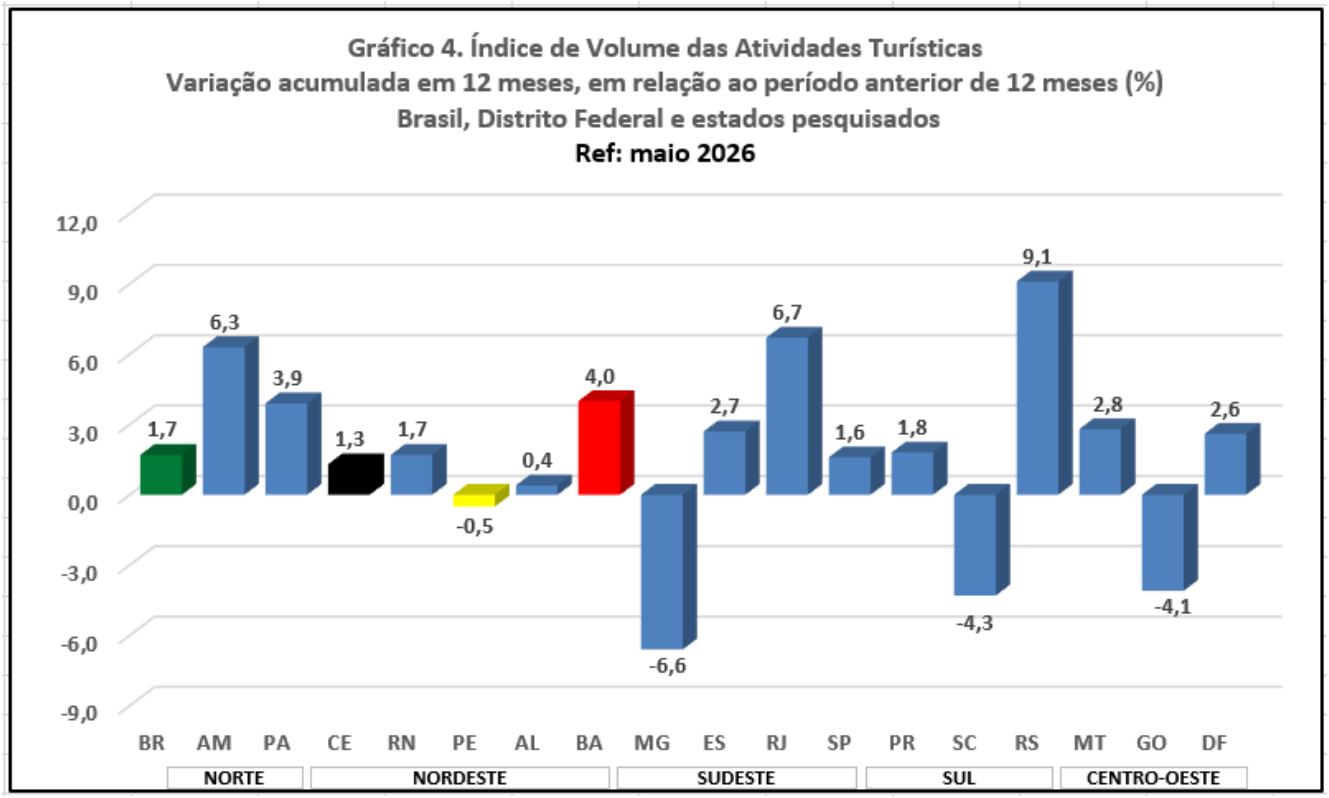
Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços-PMS/Atividades Turísticas – IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços-PMS/Atividades Turísticas – IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços-PMS/Atividades Turísticas – IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços-PMS/Atividades Turísticas – IBGE.

***Pesquisa Mensal de Serviços – PMS/IBGE –** Produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do Setor de Serviços no país, resultando em índices do volume de serviços e da receita nominal. Neste informativo apenas é considerado o **Índice de Volume das Atividades Turísticas - IATUR**, cujos resultados são divulgados para o Brasil, além de 17 Unidades da Federação selecionadas: Amazonas, Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal. Ver dados sobre o IATUR em Indicadores IBGE, Pesquisa Mensal de Serviços, publicada em 15.07.2026.

Agência CONDEPE/FIDEM

Diretor Presidente**:** ***Diogo de Carvalho Bezerra***

Diretora de Estudos, Pesquisas e Estatística: ***Heloísa Renatha Soares***

Coordenadora de Estudos Sociodemográficos: ***Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley***

Criador de Arte:

Maria Eduarda Godoi da Costa
